



O papel da UNAPI nesse momento de pandemia e do Novo Normal

DOUGLAS RAMIRES ALBINO LIMA¹; MILLEN GABRIELLE DA SILVA REIS²;
ANA CAROLINA OLIVEIRA NOGUEIRA³; ADRIANA SCHÜLER CAVALLI⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – douglaszramires@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – millengabrielle@outlook.com

³Universidade Federal de Pelotas – anaconogueira@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – adriscavalli@gmail.com

1. Introdução

O ano de 2020 está sucedendo mudanças, nos mais diversos âmbitos da sociedade, em função da pandemia global do COVID-19 (SARS-CoV-2). As formas de interação sociocultural foram alteradas considerando o modelo de distanciamento social. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda evitar aglomerações, manter distância de no mínimo 1 metro de pessoa para pessoa, o uso de máscara, lavar bem as mãos com sabão, utilizar álcool em gel 70% para limpar superfícies e passar nas mãos, dentre outras ações para conter a propagação do vírus (OMS, 2020).

Instaurando o chamado “Novo Normal” - a criação de um padrão de hábitos individuais e coletivos essenciais, almejavam garantir segurança aos indivíduos mediante a exposição ao vírus. A mídia no meio digital passou a fazer ainda mais parte do cotidiano das pessoas, devido às possibilidades de interação que possibilita de forma rápida.

Os idosos nasceram em uma época em que as tecnologias de informação não eram muito utilizadas, mas aos poucos estão fazendo uma transição e se adaptando ao novo mundo midiático (FOLLETO, FIEPKE, WILHELM. 2018 p.2).

Dentro do contexto acadêmico, a extensão universitária nesse momento de pandemia vem se adaptando a forma com a qual a universidade como instituição social se relaciona com a comunidade, e encontrando meios de se fazer presente e exercer seu papel.

De acordo com Hennington (2005 apud RODRIGUES et al., 2013)

Os programas de extensão universitária mostram a importância de sua existência na relação estabelecida entre instituição e sociedade. Acontece por meio da aproximação e troca de conhecimentos e experiências entre professores, alunos e população, pela possibilidade de desenvolvimento de processos de ensino-aprendizagem, a partir de práticas cotidianas, juntamente com o ensino e pesquisa [...].

A manutenção desse elo, universidade e comunidade é de suma importância para todo o corpo acadêmico, podendo colocar a teoria em prática e aprendendo através do processo da práxis, e para a comunidade que ganha através da assistência de ações extensionistas que visam a melhoria da qualidade de vida dos mesmos.

A memória é inerente a construção da identidade, tanto individualmente como coletivamente, devido a memória ser a capacidade de preservação de informações e experiências de acontecimentos passados, que podem ser lembrados dependendo da relevância que atribuímos as mesmas. A identidade de um grupo se constrói a partir dessas seleções do que é relevante



para que se tenha através dos sentimentos o reconhecimento de pertencimento a essa identidade (LARA, 2017.)

Com base no exposto acima, este trabalho tem por objetivo relatar um pouco das ações desenvolvidas pela organização e coordenação da Universidade Aberta Para Idosos (UNAPI) dentro do contexto do Novo Normal que se estabeleceu em 2020 devida à pandemia do Corona vírus e a necessidade de se reinventar a partir de ações realizadas de forma remota.

2. METODOLOGIA

Com o início das aulas de 2020 cancelado em março, a coordenação da UNAPI junto com seus bolsistas desenvolveu três ações: a) O Projeto “MINHAS MEMÓRIAS DA UNAPI”, com os ex-alunos da UNAPI do ano de 2019; b) Projeto “MINHAS RECEITAS” e c) Grupo de WhatsApp intitulado UNAPI Alunos.

O projeto **Minhas Memórias da UNAPI** teve o intuito de averiguar junto aos idosos o que sentiam mais falta em relação a UNAPI. Os idosos poderiam participar do projeto com o envio de fotos e mensagens por *e-mail* ou WhatsApp, e posteriormente o material seria inserido no Facebook da UNAPI. O processo metodológico ocorreu em 3 etapas: 1ª contato com os alunos, 2ª criação do *layout* e inserção do material e 3ª compartilhamento no Facebook.

O projeto **Minhas receitas**, se desenvolveu com o convite aos idosos em enviar uma das suas receitas preferidas para a publicação de um *e-book* de receitas.

O grupo de WhatsApp **UNAPI ALUNOS**, foi criado pela coordenação do programa no intuito de ser um meio alternativo de contato, um canal exclusivo para divulgação de informações, notícias e atividades para o público idosos e também para tirar dúvidas.

Mais especificamente o processo aconteceu da seguinte forma:

1ª etapa: Por meio do Banco de dados da coordenação da UNAPI, foram obtidas as informações necessárias para contatar os ex-alunos. O contato foi realizado por meio de ligação telefônica ou mensagem, no período das 9:00h-12:00h e entre 15:00h-18:00h. Foi realizado um procedimento padrão para todas as ligações, iniciando com a identificação do bolsista (aluno da UFPEL e bolsista da UNAPI no ano anterior), explicar sobre os projetos, convidar o aluno da UNAPI a participar das ações e pedir autorização para divulgação posterior do material no Facebook da UNAPI.

2ª etapa: O layout escolhido pelo bolsista para publicar as lembranças dos idosos no Facebook foi no estilo *scrapbook*, conhecido também como álbum de memórias. Esta é uma técnica artística, principalmente de decoração de álbuns por meio de colagens de diversos elementos, um jeito mais simplista e pessoal de guardar as lembranças.

Foi utilizado a plataforma *online de design* Canva, devido a sua usabilidade para a concepção do layout idealizado. Conforme o recebimento dos conteúdos, eles eram colocados no modelo e ajustado segundo o formato da imagem, texto ou áudio.

3ª etapa: A divulgação foi feita através da página da UNAPI no Facebook, os conteúdos foram adicionados aos poucos para que cada lembrança tivesse destaque, todas as mídias se encontram em um álbum virtual intitulado “Projeto

MINHAS MEMÓRIAS DA UNAPI”, facilitando a organização e a visualização do conteúdo.



Figura1: Layout Minhas Memórias
Fonte: UNAPI,2020.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 106 idosos na lista de inscrições da UNAPI 2019, foram contactados 86, sendo que 20 não completaram a ligação e/ou tinha mudado o número de telefone/número inexistente.

Durante as ligações os alunos foram bem receptivos e afetivos principalmente as turmas que o bolsista já havia tido contato no ano anterior. Houve interesse na participação dos projetos “Minhas memórias da UNAPI” e “Minhas receitas” no WhatsApp como nas amostras das mensagens dos alunos: “Sou costureira 61 anos fico feliz em participar” (Aluno 1); “Uma boa” (Aluno2); “Prazer Douglas, seja bem vindo, vou adorar participar, agradeço a preocupação conosco ‘IDOSOS’ (Aluno3); “Boa noite, obrigada pelo convite vou participar”(Aluno 4). Houve dois casos em que os idosos não demonstraram interesse em participar pois não possuíam Facebook, como o caso ‘Boa Tarde! Não tenho Face, nem quero participar. Obrigada! “(Aluno 4); e “Pode deixar Douglas. Ando meio atrapalhada” (Aluno 5).

Ao analisar os materiais enviados para projeto Minhas Memórias da UNAPI, pode-se observar que os idosos tinham preferência no envio pelo WhatsApp de fotos no qual estavam em um grupo grande de pessoas, a maior parte dos relatos traziam aspectos em comum como o aprendizado e a interação social. Conforme aponta Lara (2017, p.) “Diante da perspectiva que o indivíduo nunca está sozinho, mesmo os acontecimentos vividos solitariamente são percebidos enquanto lembranças que permanecem coletivas, [...]”.

Observou-se que o projeto Minhas Receitas, teve uma menor participação contando com 7 receitas, os idosos davam preferência por receitas simples em formato de imagem. A publicação ocorrerá em parceria com o programa PET EDUCAÇÃO, que também coletou receitas dos alunos.



No grupo do WhatsApp foi evidenciada a dificuldade que alguns idosos ainda têm no manuseio das mídias digitais, entretanto após algumas orientações enviadas ao grupo, os idosos conseguiram esclarecer suas dúvidas e ter melhor acesso as atividades. Os alunos relataram estar contentes com o auxílio prestado através do grupo, nas amostras das mensagens: “Muito boa e esclarecedora as orientações” (Aluno6); “Conseguir assistir agora à aula de hoje. Muito interessante. Obrigado”(Aluno7); “Estou gostando das aulas muito conhecimento” (Aluno 8). Mostrando a importância também da capacitação desse público, para que se sintam acolhidos dentro do ambiente virtual.

4.CONCLUSÃO

O período de “Novo Normal” trouxe novos desafios na forma com qual a extensão dialoga com a comunidade, a mídia digital é uma ferramenta que proporciona inúmeras possibilidades de interações e aproximação do público, durante esse período de pandemia. A importância das ações realizadas durante esse período na manutenção do vínculo com os alunos, essenciais para entender as dificuldades e facilidades que os idosos tem no meio digital. E através do processo de prática e reflexão, possa se aprimorar cada vez mais as ações ofertadas, indo ao encontro das necessidades e interesses dos idosos.

5.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FOLETTTO, Rafael; FIEPKE, Rejane B.; WILHELM, Eduarda. USOS DA INTERNET COMO MEIO DE COMUNICAÇÃO E FONTE DE INFORMAÇÃO POR IDOSOS. **Contemporanea**: Revista de Comunicação e cultura, [s. l.], v. 16, ed. 02, p. 504-518, maio-ago 2018. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/contemporaneaposcom/article/view/21504/16825>. Acesso em: 14 set. 2020.

LARA, Camila B. Q. A IMPORTÂNCIA DA MEMÓRIA PARA A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE: O CASO DA IGREJA NOSSA SENHORA IMACULADA CONCEIÇÃO DE DOURADOS/MS. **ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE HISTÓRIA, SEÇÃO MATO GROSSO DO SUL (ANPUH-MS)**, [s. l.], nov. 2016. Disponível em: https://www.encontro2016.ms.anpuh.org/resources/anais/47/1477593926_ARQUIVO_AIMPORTANCIADAMEMORIAPARAACONSTRUCAODAIDENTIDADE.pdf. Acesso em: 11 set. 2020.

RODRIGUES, Andréia L. L. *et al.* CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA SOCIEDADE. **Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais**, Aracaju, v. 1, ed. 16, p. 141-148, 2013. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/viewFile/494/254>. Acesso em: 16 set. 2020.

WORD HEALTH ORGANIZATION. Coronavirus disease (COVID-19) advice for the public. [s.l.], Mar2020. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public#>. Acesso em: 16 set. 2020.